

22 Então disse o pai aos seus servos: Tirai depressa o seu primeiro vestido, e vesti-llo, e mettei-lhe hum anel no dedo, e os çapatos nos pés:

23 Trazei tambem hum vitello bem gordo, e matai-o, para comermos, e para nos regalarmos:

24 Porque este meu filho era morto, e reviveo: tinha-se perdido, e achou-se. E começarão a banquetear-se.

25 E o seu filho mais velho estava no campo: e quando veio, e foi chegando a casa, ouviu a symfonia, e o coro:

26 E chamou hum dos servos, e perguntou-lhe que era aquillo.

27 E este lhe disse: He chiegado teu irmão, e teu pai mandou matar hum novillo cevado, porque veio com saude.

28 Elle então se indignou, e não queria entrar: Mas sahindo o pai, começou a rogallo que entrasse.

29 Elle porém deo esta resposta a seu pai; Ha tantos annos que te sirvo, sem nunca transgredir mandamento algum teu, e tu nunca me déste hum cabrito, para eu me regalar com os meus amigos:

30 Mas tanto que veio este teu filho, que gastou tudo quanto tinha com prostitutas, logo lhe mandaste matar hum novillo gordo.

31 Então lhe disse o pai: Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o meu he teu:

32 Era porém necessario que houvesse banquete, e festim, pois que este teu irmão era morte, e reviveo: tinha-se perdido, e achou-se.

CAPITULO XVI.

O feitor, que se valeo da sua administração para adquirir amigos. Não se pôde servir a Deos, e ao dinheiro. O matrimonio indissolúvel. A parabola do rico avaro, e de Lazaro mendigo. Quem não crê a Escriitura, tambem não crerá o hum morto resuscitado.

E DIZIA tambem Jesus a seus Discipulos: Havia hum homem rico que tinha hum feitor: e este foi accusado diante delle como quem havia dissipado os seus bens.

2 E elle o chamou, e lhe disse: Que he isto que ouço dizer de ti? dá conta da tua administração: porque já não poderás ser meu feitor.

3 Então o feitor disse entre si: Que farei, visto que meu amo me tira a administração? cavar não posso, de mendigar tenho vergonha.

4 Mas já sei o que hei de fazer, para que quando for removido da administração, ache quem me recolha em sua casa.

5 Tendo chamado pois cada hum dos devedores de seu amo, disse ao primeiro: Quanto deves tu a meu amo?

6 E este lhe respondeo: Cem cados d'azeite. Elle então lhe disse: Toma a tua obrigação: e senta-te depressa, escreve outra de cincoenta.

7 Depois disse a outro: E tu quanto deves? Respondeo elle: Cem coros de trigo. Disse-lhe o feitor: Toma o teu escrito, e escreve oitenta.

8 E o amo louvou este feitor iniquo, por haver obrado como homem de juizo: porque os filhos deste seculo são mais sabios na sua geração, que os filhos da luz.

9 Tambem eu vos digo: que grangeeis amigos com as riquezas da iniquidade: para que quando vós vierdes a faltar, vos recebam elles nos tabernaculos eternos.

10 O que he fiel no menos, tambem he fiel no mais: e o que he injusto no pouco, tambem he injusto no muito.

11 Se pois vós não fostes fiéis nas riquezas injustas: quem haverá que confie de vós as verdadeiras?

12 E se vós não fostes fiéis no alheio: quem vos dará o que he vosso?

13 Nenhum servo pôde servir a dous Senhores: porque ou ha de ter aborrecimento a hum, e amor a outro: ou ha de entregar-se a hum, e não fazer caso do outro: vós não podeis servir a Deos, e ás riquezas.

14 Ora os Fariseos, que erão avarentos, ouvião todas estas cousas: e zombavão delle:

15 E Jesus lhes disse: Vós-outros sois os que vos dais por justificados diante dos homens: mas Deos conhece os vossos corações: porque o que he elevado aos olhos dos homens, he abominação diante de Deos.

16 A Leï, e os Profetas durarão até a vinda de João: desde este tempo he o Reino de Deos annuciado, e cada hum faz força por entrar nelle.

17 He porém mais facil passar o Ceo, e a terra, do que perder-se hum til da Lei.

18 Todo o que larga sua mulher, e casa com outra, commette adulterio: e o que casa com a que foi repudiada de seu marido, commette adulterio.

19 Havia hum homem rico, que se vestia de purpura, e de hollandia: e que todos os dias se banqueteara esplendidamente.

20 Havia tambem hum pobre mendigo, por nome Lazaro, todo coberto de chagas, que estava deitado á sua porta,

21 E que desejava faltar-se das migalhas, que cahião da meza do rico, mas ninguem lhas dava: e os cães vinhão lambe-lhe as ulceras.

22 Ora succedeo morrer este mendigo, que foi levado pelos Anjos ao seio de Abrahão. E morreo tambem o rico, e foi sepultado no Inferno.

23 E quando elle estava nos tormentos, levantando seus olhos, vio ao longe

a Abrahão, e a Lazaro no seu seio :

24 E gritando elle disse: Pai Abrahão, compadece-te de mim, e manda cá a Lazaro, para que molhe em agua a ponta do seu dedo, a fim de me refrescar a lingua, pois sou atormentado nesta chamma.

25 E Abrahão lhe respondeo: Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em tua vida, e que Lazaro não teve senão males: por isso está elle agora consolado, e tu em tormentos:

26 E de mais, que entre nós, e vós está firmado hum grande abysmo: de maneira que os que querem passar daqui para vós, não podem, nem os de lá passar para cá.

27 E disse o rico: Pois eu te rogo, Pai, que o mandes a casa de meu pai:

28 Pois que tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, não succeda virem tambem elles parar a este lugar de tormentos.

29 E Abrahão lhe disse: Elles lá tem a Moysés, e aos Profetas: oução-os.

30 Disse pois o rico: Não, pai Abrahão: mas se for a elles algum dos mortos, hão de fazer penitencia.

31 Porém Abrahão lhe respondeo: Se elles não dão ouvidos a Moysés, e aos Profetas, tão pouco se deixarão persuadir ainda quando haja de resuscitar algum dos mortos.

CAPITULO XVII.

Condemnação do que dá escandalo aos pequenos. Deve-se perdoar sete vezes no dia ao que se arrepende. Quão poderosa seja a fé. Por mais que façamos, sempre nos devemos ter em conta de servos inuteis. De dez leprosos, que Jesus curou, só hum he agradecido. Segunda vinda do Senhor ao Mundo, como hum relampago.

E DISSE Jesus a seus Discipulos: He impossivel que deixe de haver escandalos: mas ai daquelle por quem elles vem.

2 Seria melhor para elle que se lhe atasse ao pescoço hum pedra de moinho, e que fosse precipitado no mar, do que ser elle a causa de se scandalizar hum destes pequenos.

3 Estai com cuidado sobre vós: Se teu irmão peccar contra ti, reprehende-o: e se elle se arrepender, perdoa-lhe.

4 E se elle peccar sete vezes no dia contra ti, e sete vezes no dia te vier buscar, dizendo: Peza-me, perdoa-lhe.

5 E disserão os Apostolos ao Senhor: Augmenta-nos a fé.

6 E o Senhor lhes disse: Se tiverdes fé como hum grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arrança-te, e transplanta-te no mar: e ella vos obedecerá.

7 Qual he pois de vós, o que tendo hum servo occupado em lavrar, ou em guardar gado, lhe diga, quando elle se recolhe do campo. Vai-te já pôr-te á meza.

8 E que antes lhe não diga: Prepara-me

a cêa, e cinge-te, e serve-me, em quanto eu como, e bebo, e depois disto comerás tu, e beberás?

9 E quando o servo tenha feito tudo o que lhe ordenou, por ventura fica-lhe o Senhor em obrigação?

10 Creio que não. Pois assim tambem vós, depois de terdes feito tudo o que vos foi mandado, dizei: Somos huns servos inuteis: fizemos o que deviamos fazer.

11 Succedeo pois, que indo Jesus para Jerusalem, passava pelo meio de Samaria, e de Galiléa.

12 E ao entrar numa Aldeia, sahirão-lhe ao encontro dez homens leprosos, que se pozerão de longe:

13 E levantarão a vos, dizendo: Jesus Mestre, tem compaixão de nós.

14 Jesus tanto que os vio, disse-lhes: Ide mostrar-vos aos Sacerdotes. E resultou, quando hião no caminho, ficarem limpos.

15 E hum delles quando vio que havia ficado limpo, voltou atrás, engrandecendo a Deos em altas vozes,

16 E veio lançar-se a seus pés com o rosto em terra, dando-lhe as graças: e este era Samaritano.

17 E respondendo Jesus, disse: Não he assim, que todos os dez forão curados? e onde estão os outros nove?

18 Não se achou quem voltasse, e viesse dar gloria a Deos, senão só este estrangeiro.

19 E disse para elle: Levanta-te, vai: que a tua fé te salvou.

20 E tendo lhe feito os Fariseos esta pergunta: Quando virá o Reino de Deos? respondendo-lhes Jesus, disse: O Reino de Deos não virá com mostras algumas exteriores:

21 Nem dirão: Ei-lo aqui, ou ei-lo acolá. Porque eis-aqui está o Reino de Deos dentro de vós.

22 Depois disse a seus Discipulos: Lá virá tempo, em que vós desejareis ver hum dia do Filho do Homem, e não o vereis.

23 Então vos dirão: Ei-lo aqui está, e ei-lo acolá. Não queirais ir, nem o sigais:

24 Porque assim como o relampago, que fuzilando na região inferior do Ceo, faz clarão des de hum a até á outra parte: assim será o Filho do Homem no seu dia.

25 Mas he necessario que elle soffra primeiro muito, e que seja rejeitado deste povo.

26 E o que succedeo em tempo de Noé, do mesmo modo succederá tambem quando vier o Filho do Homem,

27 Elles comião, e bebião: casavão os homens com as mulheres, e as mulheres com os homens, até o dia, em que Noé entrou na arca: e então veio o diluvio, e fez perecer a todos.